

**ANEXO 1 – TermoCeará**

1) Em março de 2002, sob a presidência de Pedro Parente, o Conselho de Administração da Petrobrás aprovou o acordo com empresa MPX, de Eike Batista, para a implantação da Usina TermoCeará, garantindo por um período de cinco anos um preço mínimo de energia de R\$146,68, equivalente a US\$58,67, dando assim garantia de que durante a vigência do contrato, a MPX receberia pelo menos US\$334 milhões, e além disso se tornaria proprietária da Usina, cujo valor de reposição foi estimado por consultoria especializada, LCA, em 2005, em US\$86,4 milhões, embora os acionistas da MPX tenham anunciado um investimento de US\$125 milhões. Caso a receita da usina não atingisse 5 milhões de dólares mensais, a Petrobrás assegurou este volume de receita mínima mediante o pagamento de contribuição de contingência, foi o que aconteceu todo o tempo até a aquisição da planta precedida por um processo de arbitragem.

2) Como pode ser visto na Tabela 1, abaixo, na data da aprovação, a partir de 02 de Março de 2002, o preço spot, PMAE, atual PLD, oscilava entre R\$4,00 e R\$21,17, até o final de 2002. Este fato era notório e sabido, pois quando foi decretado em Fevereiro de 2002, o fim do racionamento, a demanda havia caído em cerca de 20%, com previsão de retornar ao patamar anterior ao racionamento somente em 2008, portanto, após o fim do contrato. Assim ao aprovar o contrato o prejuízo da ordem de US\$330 milhões ao caixa da Petrobras já estava assegurado.

3) A participação de Petrobrás em usinas térmicas foi imposta pelo Governo FHC, como tentativa de evitar o racionamento, afinal decretado em Abril de 2001. Assim não havia nenhuma razão para, após o fim do racionamento, a Petrobrás dar as garantias para esta usina. A alegação para aprovação em Março de 2002, feita pelo então Diretor de Gás e Energia Antônio Luiz da Silva de Menezes, era de que na gestão de seu antecessor, Delcídio do Amaral Gomez, havia sido firmado um acordo prévio para a implantação da usina, em Setembro de 2001, já em pleno racionamento. Esse acordo também era injustificado, pois a expectativa era de que o racionamento seria reavaliado após o período hidrológico no final do verão de 2002. Mesmo assim caso houvesse algum prejuízo ao Sr. Eike Batista, seria unicamente razoável, compensá-lo pelo mesmo e encerrar o acordo. Em Março de 2002 não havia nenhuma razão para a Petrobrás suportar um prejuízo superior a 330 milhões de dólares.

4) Pedro Parente, como Ministro Chefe da Câmara de Gestão da Crise, tinha conhecimento pleno da situação do setor elétrico, da queda da demanda, e das perspectivas de preços baixos para o mercado spot de energia, o PMAE. Sabe-se que tanto o Conselho de Administração quanto a Diretoria da Petrobrás aprovaram o projeto, com prejuízo assegurado, apenas para atender demanda política canalizada pelo Sr. Eike Batista e seus apoiadores.

5) O prejuízo previsto foi reduzido para aproximadamente a metade do previsto porque, sob a liderança do Diretor de Gás e Energia Ildo Sauer, a Petrobrás promoveu um processo de arbitragem que conduziu a um acordo, quando já haviam sido pagos contribuições de contingência de US\$122 milhões. Restavam ainda a serem pagas pelo acordo original, US\$212 milhões. Pelo acordo a Petrobrás pagou cerca de US\$127 milhões de dólares e se tornou proprietária da Usina TermoCeará. Portanto foram pagos cerca de US\$249 milhões ao invés de US\$334 milhões e a Usina, com valor de cerca de US\$100 milhões ficou com a Petrobrás, resultando num prejuízo de aproximadamente de US\$150 milhões. Conforme entrevista à Folha de São Paulo, em meados de 2005, após o acordo do Diretor Ildo Sauer afirmou “convertemos um escândalo num mau negócio”.

Tabela 1. Preço do mercado atacadista de energia (PEMAE), atualmente PLD, por submercado e patamar de carga. Período Novembro e Dezembro de 2001.

Ano	Mês	Semana	Data Início	Data Fim	Pesado SE	Médio SE	Leve SE	Pesado S	Médio S	Leve S	Pesado NE	Médio NE	Leve NE	Pesado N	Médio N	Leve N
2001	11	1	27/10/2001	02/11/2001	336	336	336	4	4	4	562,15	562,15	562,15	336	336	336
2001	11	2	03/11/2001	09/11/2001	336	336	336	41,74	41,74	41,74	562,15	562,15	562,15	336	336	336
2001	11	3	10/11/2001	16/11/2001	336	336	336	46,62	46,62	46,62	562,15	562,15	562,15	336	336	336
2001	11	4	17/11/2001	23/11/2001	336	336	336	41,74	41,74	41,74	562,15	562,15	562,15	336	336	336
2001	11	5	24/11/2001	30/11/2001	336	336	336	31,82	31,82	31,82	562,15	562,15	562,15	336	336	336
2001	12	1	01/12/2001	07/12/2001	336	336	336	4	4	4	562,15	562,15	562,15	336	336	336
2001	12	2	08/12/2001	14/12/2001	336	336	336	4	4	4	562,15	562,15	562,15	336	336	336
2001	12	3	15/12/2001	21/12/2001	336	336	336	49,3	49,3	49,3	562,15	562,15	562,15	336	336	336

**AEPET**

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS

2001	12	4	22/12/2001	28/12/2001	336	336	336	41,74	41,74	41,74	562,15	562,15	562,15	336	336	336
------	----	---	------------	------------	-----	-----	-----	-------	-------	-------	--------	--------	--------	-----	-----	-----

Fonte: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Disponível em: Site da instituição ¹. Acesso em: 27/05/2016.

Tabela 2. Preço do mercado atacadista de energia (PEMAE), atualmente PLD, por submercado e patamar de carga. Período Janeiro a Junho de 2002.

Ano	Mês	Semana	Data Início	Data Fim	Pesado SE	Médio SE	Leve SE	Pesado S	Médio S	Leve S	Pesado NE	Médio NE	Leve NE	Pesado N	Médio N	Leve N
2002	1	1	01/01/2002	04/01/2002	336	336	336	41,74	41,74	41,74	562,15	562,15	562,15	4	4	4
2002	1	2	05/01/2002	11/01/2002	336	336	336	64,04	64,04	64,04	562,15	562,15	562,15	4	4	4
2002	1	3	12/01/2002	18/01/2002	336	336	336	64,04	64,04	64,04	562,15	562,15	562,15	4	4	4
2002	1	4	19/01/2002	25/01/2002	336	336	336	64,04	64,04	64,04	562,15	562,15	562,15	4	4	4
2002	2	1	26/01/2002	01/02/2002	134,76	134,76	134,76	8,88	8,88	8,88	319,41	319,41	319,41	4,19	4,19	4,19
2002	2	2	02/02/2002	08/02/2002	134,76	134,76	134,76	10,82	10,82	10,82	319,41	319,41	319,41	5,17	5,17	5,17
2002	2	3	09/02/2002	15/02/2002	9,25	9,25	9,25	8,88	8,88	8,88	319,41	319,41	319,41	4,19	4,19	4,19
2002	2	4	16/02/2002	22/02/2002	5,42	5,42	5,42	5,14	5,14	5,14	319,41	319,41	319,41	4	4	4
2002	3	1	23/02/2002	28/02/2002	8,14	8,14	8,14	6,97	6,97	6,97	319,41	319,41	319,41	4,49	4,49	4,49
2002	3	1	01/03/2002	01/03/2002	8,14	8,14	8,14	6,97	6,97	6,97	4,49	4,49	4,49	4,49	4,49	4,49
2002	3	2	02/03/2002	08/03/2002	4,66	4,66	4,66	4,12	4,12	4,12	4	4	4	4	4	4
2002	3	3	09/03/2002	15/03/2002	8,7	8,7	8,7	8,38	8,38	8,38	4,88	4,88	4,88	4,88	4,88	4,88
2002	3	4	16/03/2002	22/03/2002	13,1	13,1	13,1	12,32	12,32	12,32	7,32	7,32	7,32	7,32	7,32	7,32
2002	3	5	23/03/2002	29/03/2002	12,3	12,3	12,3	11,21	11,21	11,21	7,04	7,04	7,04	7,04	7,04	7,04
2002	4	1	30/03/2002	05/04/2002	11,64	11,64	11,64	11,64	11,64	11,64	6,17	6,17	6,17	6,17	6,17	6,17
2002	4	2	06/04/2002	12/04/2002	10,87	10,87	10,87	11,09	11,09	11,09	5,72	5,72	5,72	5,72	5,72	5,72
2002	4	3	13/04/2002	19/04/2002	15,84	15,84	15,84	17,03	17,03	17,03	8,71	8,71	8,71	8,71	8,71	8,71
2002	4	4	20/04/2002	26/04/2002	15,96	15,96	15,96	16,37	16,37	16,37	8,75	8,75	8,75	8,75	8,75	8,75
2002	5	1	27/04/2002	03/05/2002	20,57	20,09	20,03	20,42	20,09	20,03	4	4	4	20,57	20,09	20,03
2002	5	2	04/05/2002	10/05/2002	27,19	25,24	24,87	27,19	26,82	26,29	4,38	4,38	4,38	27,19	25,24	24,87
2002	5	3	11/05/2002	17/05/2002	19,58	19,06	18,61	20,43	20,17	19,99	4	4	4	4	4	4
2002	5	4	18/05/2002	24/05/2002	21,17	20,86	20,86	23,17	22,83	22,81	4,13	4,13	4,13	4,13	4,13	4,13
2002	5	5	25/05/2002	31/05/2002	14,51	13,83	11,11	11,67	11,47	11,11	4	4	4	4	4	4
2002	6	1	01/06/2002	07/06/2002	9,4	9,09	8,51	4	4	4	5,57	5,57	5,57	5,57	5,57	5,57
2002	6	2	08/06/2002	14/06/2002	14,52	14,21	14,13	14,42	14,21	13,96	7,69	7,69	7,69	7,69	7,69	4,7
2002	6	3	15/06/2002	21/06/2002	14,8	14,37	14,37	14,37	14,22	13,31	7,73	7,73	7,73	7,73	7,73	6,17
2002	6	4	22/06/2002	28/06/2002	15,75	15,38	15,06	15,06	14,16	13,71	7,61	7,61	7,61	7,61	7,61	4

Fonte: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Disponível em: Site da instituição ². Acesso em: 27/05/2016.

Tabela 3. Preço do mercado atacadista de energia (PEMAE), atualmente PLD, por submercado e patamar de carga. Período de Julho a Dezembro de 2002.

¹https://www.ccee.org.br/portal/faces/pages_publico/o-que-fazemos/como_ccee_atua/precos/precos_csv?_afLoop=240511144379463#%40%3F_afLoop%3D240511144379463%26_adf.ctrl-state%3Dn79f6vzq1_43

²https://www.ccee.org.br/portal/faces/pages_publico/o-que-fazemos/como_ccee_atua/precos/precos_csv?_afLoop=240511144379463#%40%3F_afLoop%3D240511144379463%26_adf.ctrl-state%3Dn79f6vzq1_43

**AEPET**

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS

Ano	Mês	Semana	Data Início	Data Fim	Pesado SE	Médio SE	Leve SE	Pesado S	Médio S	Leve S	Pesado NE	Médio NE	Leve NE	Pesado N	Médio N	Leve N
2002	7	2	06/07/2002	12/07/2002	17,93	17,91	17,56	17,93	17,91	17,56	17,52	17,52	17,52	17,52	17,52	8,15
2002	7	3	13/07/2002	19/07/2002	18,04	17,98	17,75	18,04	17,98	17,75	17,35	17,35	17,35	17,35	11,88	11,12
2002	7	4	20/07/2002	26/07/2002	16,31	16,3	16,08	16,31	16,3	16,08	15,59	15,59	15,59	15,59	15,59	6,69
2002	8	1	27/07/2002	02/08/2002	14,83	14,71	14,61	17,12	17,12	14,61	15,44	15,44	15,44	14,83	14,71	14,61
2002	8	2	03/08/2002	09/08/2002	13,92	13,56	13,56	16,44	16,44	13,56	13,52	13,52	13,52	13,52	13,52	12,92
2002	8	3	10/08/2002	16/08/2002	9,51	9,44	9,39	9,47	9,44	9,23	11,72	11,72	11,72	9,51	9,44	9,39
2002	8	4	17/08/2002	23/08/2002	10,21	10,11	9,99	10,11	10,11	9,85	12,41	12,41	12,41	10,21	10,11	9,99
2002	8	5	24/08/2002	30/08/2002	12,11	11,8	11,79	12,11	12	11,79	14,07	14,07	14,07	12,11	11,8	11,79
2002	9	1	31/08/2002	06/09/2002	7	6,98	6,85	7	6,98	6,85	5,93	5,93	5,86	5,93	5,93	5,86
2002	9	2	07/09/2002	13/09/2002	6,74	6,51	6,5	7,55	7,55	6,5	5,87	5,81	5,65	5,87	5,81	5,65
2002	9	3	14/09/2002	20/09/2002	6,11	5,88	5,86	6,2	6,2	5,86	5,54	5,54	5,54	5,54	5,54	5,54
2002	9	4	21/09/2002	27/09/2002	4,99	4,87	4,83	4,83	4,83	4,59	4,93	4,87	4,83	4,93	4,87	4,83
2002	10	1	28/09/2002	04/10/2002	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
2002	10	2	05/10/2002	11/10/2002	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
2002	10	3	12/10/2002	18/10/2002	4,35	4,13	4	4	4	4	4,06	4	4	4,06	4	4
2002	10	4	19/10/2002	25/10/2002	5,03	4,89	4,8	4	4	4	4,67	4,66	4,55	4,67	4,66	4,55
2002	11	1	26/10/2002	01/11/2002	7,29	7,27	7,18	7,29	7,27	7,18	6,77	6,59	6,59	6,77	6,59	6,59
2002	11	2	02/11/2002	08/11/2002	7,5	7,27	7,09	4	4	4	6,87	6,71	6,71	6,87	6,71	6,71
2002	11	3	09/11/2002	15/11/2002	6,15	6	5,78	4	4	4	5,88	5,64	5,64	6	5,85	5,64
2002	11	4	16/11/2002	22/11/2002	6,36	6,29	6,26	4	4	4	6,04	5,88	5,88	6,05	5,88	5,88
2002	11	5	23/11/2002	29/11/2002	6,58	6,46	6,18	5,83	5,83	5,39	5,69	5,67	5,67	7,44	7,44	6,18
2002	12	1	30/11/2002	06/12/2002	5,66	5,61	5,51	5,21	5,21	5,14	5,66	5,66	5,66	5,84	5,84	5,84
2002	12	2	07/12/2002	13/12/2002	5,74	5,7	5,54	4	4	4	5,74	5,74	5,74	7,27	7,27	6,97
2002	12	3	14/12/2002	20/12/2002	5,73	5,67	5,57	4	4	4	6,13	6,13	6,13	9,61	9,61	9,21
2002	12	4	21/12/2002	27/12/2002	4	4	4	4	4	4	4,01	4,01	4,01	4,01	4,01	4,01

Fonte: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Disponível em: Site da instituição³. Acesso em: 27/05/2016.

https://www.ccee.org.br/portal/faces/pages_publico/o-que-fazemos/como_ccee_atua/precos/precos_csv?_afzLoop=240511144379463#%40%3F_afzLoop%3D240511144379463%26_adf.ctrl-state%3Dn79f6vzq1_43